

S. Catharina

Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

Alistamento Militar

No dia 1º do corrente foram instalados os trabalhos da Junta do Alistamento militar.

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se para o serviço militar, dentro de 20 meses, a contar do dia em que completar 18 anos de idade.

Os que não se apresentarem espontaneamente no prazo legal serão alistados a revelia e considerados infratores do alistamento e ficarão sujeitos ás penalidades estipuladas.

Nesta zona o prazo para o alistamento é de 1º de Julho á 30 de Outubro.

Importancia da Educação Física

«O cérebro tem também a sua vida de nutrição», ou, si a podemos chamar assim, a sua vida vegetativa. Nesta sua verdadeira vida orgânica há uma assimilação nutritiva dos elementos próprios, hauridos ao sangue pela célula nervosa; efetua-se destarte, após cada perda de forças, o restabelecimento do equilíbrio estático.»

O sangue é o liquido que nutre o organismo. Realiza-se o seu lançamento por movimentos do coração que o recebe após cada grande circulação e o envia aos pulmões, onde o sangue vai purificar-se, para logo em seguida voltar aos coração, sendo lançado novamente a todo o organismo.

Ele distribui os elementos energéticos que reparam as perdas; circula até o cérebro que absorve os elementos próprios ao equilíbrio estático.

Entretanto solicita para desempenhar o seu papel os aparelhos circulatório, respiratório, e digestivo cujo conjunto forma com as glândulas de secreção interna o aparelho de nutrição.

Este precisa de um perfeito equilíbrio que se consegue pelo desenvolvimento de todos os órgãos por meio do trabalho fisico.

A educação fisica racional e metódica é o meio mais eficaz para alcançarmos a saúde. Amparada á anatomia e fisiologia, á biometria e á antropometria, a educação fisica de nossos dias acompanha as descobertas mais recentes de laboratório e obedece ás leis da mecânica animal.

Ela ativa e equilibra as grandes funções — de circulação, respiração e digestão — regulariza a assimilação e desassimilação e é possível de fazer o homem atingir o mais alto grau de aperfeiçoamento fisico compatível com sua natureza.

Todos devem praticar os exercícios fisicos, crianças, homens, mulheres, velhos e muito notadamente os que exercem profissões sedentárias.

Funcionários que trabalham em repartições, empregados do comércio, intelectuais, etc., devem valer-se da ginástica metódica e constante, para assegurar a

saúde. Além dos efeitos fisicos a ginástica produz outros que, se nos é permitido, incluiremos entre os de carater psicológico; dissipa o tédio, o maior inimigo moral do homem.

Delegado Regional

Partiu, para a Capital da Republica, em dias da semana passada, o sr. dr. Celso Ramos Branco, correto Delegado Regional de Policia, com o fim de tomar parte no Congresso de Delegados Regionaes, que terá lugar na quella capital.

Prof. Antonio Jader Marques

No dia 8 do corrente assumiu o exercicio do cargo de director do Instituto de Educação desta cidade, o prof. Antonio Jader Marques, jovem inteligente, culto e dedicado aos problemas educacionais.

O novo director já exerceu a direcção de varios estabelecimentos escolares neste Estado, inclusive a do nosso Grupo Escolar. Ultimamente occupava uma cathedra no Instituto de Educação.

Do tirocinio, da cultura e da dedicação do prof. Antonio Jader Marques muito se espera.

ENFERMA

Guarda o leito enferma, já ha varios dias, a exma. sra. d. Delminda Andrade Lopes, esposa do distincto pharmaceutico sr. Pericles Lopes.

ACIDENTE

No dia 4 do vigente, em Capão Alto, por ocasião de um treno de futebol, o jovem Dario Antunes Medeiros fraturou a perna direita. Desajamoras melhoras.

Minha coluna

T. S.

Hontem ou ontem?

Não raro surgem dúvidas acerca da correta transcrição das palavras.

E' trivial deparar-se-nos com vocábulos que uns escrevem com *h*, outros sem *h* e, outros ainda, os mais iconoclastas soem suprimir discricionariamente esta letra em dicções que, pelo direito, a devem ter.

Nestes assuntos de ortografia é vêzo argumentar-se com o latim: a palavra deriva do latim; no latim usa-se o *h*; logo...

E todavia, não constituem estes os únicos motivos determinantes de tal ou tal grafia em os nomes do nosso léxico.

Cumprir notar que a disciplina ortográfica, parte integrante que é do organismo vivo do idioma, á guisa da prosódia, se tem alterado e aperfeiçoado com o andar dos tempos, sofrendo profundas modificações, i. é, tem evolvido, fundando-se nas leis da evolução fonética.

A ortografia atual já não é a mesma dos quinhentistas ou seiscentistas, representando arbitrariamente *hum*, *aynda*, *sseu*, *sempre*, *lidade* ao lado de *um*, *ainda*, *seu sempre*, *idade* e quejandos.

Demais disso, impende advertir que grande cópia de vocábulos vernáculos não procede diretamente do latim clássico, como fonte remota, senão que emana de formas mais próximas do latim abastardado, que era o latim popular.

Daí as dicções corretas, recomendadas pelos modernos, por que de conformidade com as leis da evolução fonética, de acôrdo com os princípios da ciência da linguagem e canceladas pelo beneplácito dos maiores fonetistas e glotólogos.

Razão pela qual palavras há que, ou por falsa analogia ou, ainda, por se lhes desconhecer o étimo certo, vinham sendo representadas erroneamente, e que a ortografia simplificada corrigiu, fixando-lhes a exata transcrição.

Está neste caso a palavra que serve de epígrafe a esta coluna: — *ontem*.

A ortografia usual ou eclética representava-a com *h* inicial, por falsa analogia com *hoje*, onde o emprêgo dessa consoante é de rigor.

Semelhantemente se procedia com *Espanha* e derivados em que, aliás, o *h* no começo, não tem cabimento. Pois, sua etimologia não é a fonte mediata — *Hispania*, — do latim literário, senão a origem immediata *Spanna* ou *Spannia* do baixo latim, em que jamais houve sombra de *h*.

Escrevia-se, portanto, sem *h* inicial, porque a etimologia o não justifica: *ontem* (do latim *ad noctem*) — *ombro* — *úmido*

Os empreendimentos do governo e os depósitos bancarios

Aos jornaes foi distribuida, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, a seguinte nota:

«Não têm fundamento os boatos insidiosos, novamente em circulação, de que o governo pretende utilizar-se de depósitos em bancos no financiamento de seus empreendimentos.

Esses boatos já foram em tempo formalmente desmentidos pelo ministro da Fazenda.

O Governo jamais cogitou, e nem cogita, de tomar qualquer medida nesse sentido».

— *Espanha* — *espanhol* — *espanholada* — *ermida* — *ermitão*. Mas, o *h* será mantido, de conformidade com o étimo, em vocábulos como: *hoje* — *homem* — *haver* — *honra* — *hispano-americano*.

Escola Elementar Agrícola de Lages

O Dr. Nereu Ramos que não falta ás suas promessas, acaba de crear junto a Estação Fitotecnica de Lages uma escola de agricultura.

Para que a escola comece a funcionar ainda em março de 1941, foi ordenado ao engenheiro Abreu Fialho que confeccione com urgencia o respectivo projeto, afim de que o agronomo Lourenço Waltrick, possa atacar com intensidade a sua construção.

O predio será todo de material e dotado de todos os requisitos modernos que um estabelecimento dessa ordem exige.

A escola se destina a ministrar ensinamentos teoricos e praticos sobre agricultura e zootecnica a meninos na idade de 14 a 16 annos, filhos de agricultores, e que tenham terminado com aproveitamento o curso elementar das escolas publicas isoladas da zona do planalto serrano.

A matricula no primeiro anno será de quarenta alumnos e no segundo oitenta.

O curso, que será de dois annos, é completamente gratuito e o regimem será de internato.

Os paes ou tutores dos candidatos dos Municipios da Zona Serrana, deverão desde já procurar o Agronomo Lourenço Waltrick, que lhes fornecerá esclarecimentos sobre as exigencias para a matricula na referida escola.

D. Lólo Arruda

Com idade avançada faleceu, ás 9 horas do dia 11 do corrente, em Florianopolis, onde ultimamente residia em companhia de suas filhas, a exma. sra. d. Aguida de Aguiar Arruda, de todos conhecida por d. Lólo.

O seu corpo foi transportado para esta cidade em carro especial de uma casa funeraria de Fpolis e aqui dado á sepultura na manhã de hontem. Apesar de ter chovido na noite de 11 para 12 e de estar o tempo ameaçador, o feretro foi acompanhado até o cemiterio por inumeras pessoas de nossa sociedade, o que demonstra a estima de que gosava a extinta. Na capela do convento dos Padres Franciscanos, foi resada missa de corpo presente pelo revmo. Padre Luiz Gonzaga Adams e feita a encomendação pelo revmo. Vigario da Paroquia.

Todos os atos foram assistidos por uma comissão da Ordem 3ª das Irmãs Franciscanas, da qual a finada fazia parte.

D. Lólo foi sepultado no jazigo perpetuo da familia Arruda, ao lado de seu finado marido cel. José Maria Domingues de Arruda.

Deixa a finada 115 descendentes, entre filhos, netos, bisnetos e tataranetos.

Os filhos são os seguintes: d. Mercêdes Arruda Carvalho, sr. Jorge Arruda, d. Maria José Arruda Vieira, srs. dr. Indalecio Arruda, Leopoldo Arruda, dd. Maria Arruda Ramos, Tereza Arruda Burger, sr. José Maria de Arruda Filho, d. Santa Arruda Ramos e dr. João Pedro Arruda.

«Correio Lageano», que se fez representar no sepultamento da finada, envia a todos os de sua familia sentidas condolencias.

LHIES ALEM

Acha-se nesta cidade, em visita ao seu distincto irmão Sr. Jorge Alem, o jovem Lhies Alem, que é 5º anista do ginasio em Porto Alegre.

Nacionalização Industrial

As classes conservadoras, em S. Paulo, constituem uma das peças mais importantes do aparelho que acelera a potencialidade econômica estadual. Suas iniciativas são permanentes e seu dinamismo difunde e esclarece o nível de vida paulista, que se coloca acima das contingências impostas pelas crises periódicas a outras regiões menos afortunadas. Certas de que representam, no quadro paulista, uma grande força nacional, as classes conservadoras quiseram expressar ao Presidente Getúlio Vargas o grau de solidariedade que as anima em face da ação renovadora do regime.

O pronunciamento das classes conservadoras foi nitido e de molde a robustecer os pontos de vista com que o Governo procura fomentar e consolidar a nacionalização das indústrias. Agradecendo os estímulos que o acolheram, o Presidente Getúlio Vargas encarou as vicissitudes das indústrias, relacionando-as com as perspectivas crescentes da produção de matérias primas, para sugerir esforços no sentido de se criarem organismos puramente brasileiros. Já não estamos no período das importações de capitais, que exigem prêmios arrasantes, juros pesadíssimos e soberanias econômicas contrárias aos justos interesses do trabalho nacional. Fomos colocados sob o regime duma economia de guerra, a exemplo de todos os países neutros. Temos que realizar os planos indicados pelas necessidades quotidianas. As indústrias nacionalizadas representam conquista que desafia as crises, como essa que assoberba o mundo no momento. O emprego de matérias primas, entretanto, não basta, desde que os capitais invertidos não tenham origem nacional. É a criação da indústria de base, conforme a definiu o Presidente Getúlio Vargas, que nos deve preocupar. Ai estão três fontes opulentíssimas e genuínas, capazes de urdir as tramas da nossa emancipação econômica: o ferro, o carvão e o petróleo. Seria útil e necessário conceder às mesmas o máximo das energias. O governo está disposto a articular e fomentar as iniciativas, apoiando-as em leis que se inspirem no bem coletivo. As circunstâncias sugerem a cooperação geral, sem dúvida alguma. É voz corrente e é verdade que ainda lutamos com a falta de transporte, por exemplo. As ferrovias e as rodovias são deficientes. O Chefe do Governo adverte:

«Para reconstruir umas, ampliar a capacidade de outras, entressá-las, dar-lhe funcionamento adequado aos reclamos da produção, é preciso dispor de grandes somas. Onde ir buscá-las? Nos empréstimos ruinosos, como se fez em outros tempos? Nas concessões que oneraram zonas e sacrificaram gerações inteiras ao lucro de empresas privadas? Faz-se mistér que as classes produtoras não tenham ilusões sobre remédios fictícios, de precários efeitos e malefícios que estendem por muitos lustros.

Para os grandes empreendimentos, em vez de aplicar capitais sequiosos de juros e dilatados privilégios, devemos preferir outra solução, capaz de resolver as nossas dificuldades presentes sem comprometer o futuro».

Essas palavras refletiram os conselhos das experiências. O que o Estado realiza pertence a todos e é tempo de libertar a economia nacional dos famosos grupos financeiros. As próprias classes conservadoras devem formular sugestões, de modo que o governo encontre meios imediatos e rápidos de corrigir falhas e erros que se acumularam. Os impostos e tributos constituem serviços de fins comuns. A indústria e o comércio paulista sabem que há, no Brasil, núcleos consumidores de grande importância, mais deprimidos pela falta de transportes. O Governo aparelhou o Lloyd. Agora urge desenvolver o porto de Santos, revestir a rodovia S. Paulo-Rio, prolongar a Noroeste até às fronteiras do Paraguai e da Bolívia. São iniciativas que demandam tempo e recursos. Assim falando, o Presidente Getúlio Vargas definiu a confiança do país no parque industrial e na lavoura paulista, fontes de energias inflexíveis, que abrem ao Governo, na hora atual, perspectivas magníficas. Sobrepondo os interesses coletivos às injunções de ordem pessoal, por toda a parte, combatendo particularismos e animosidades estereis voltado só para o engrandecimento nacional e a defesa do país, sob todas as formas, o Presidente Getúlio Vargas sente-se forte para encarar os problemas que nos impacionam. O Brasil, representado por suas classes operantes, não lhe recusa apoio e confiança. Dêse modo o panorama contemporâneo recorta, define e acentua rumos e perspectivas, dum futuro próximo de opulência e desafogo. Essa a obra do novo regime.

PHARMACIA POPULAR
Octavio Silveira Filho
Rua Cel. Cordova

PHARMACIA FLORA
J. Boanerges Lopes
Rua Cel. Cordova

PHARMACIA AMERICA
Cicero Neves
Rua 15 de Novembro

PHARMACIA APOLLO
Pericles Lopes
Rua 15 de Novembro

PHARMACIA S. THEREZINHA
Theodorico Carvalho
Rua Marechal Deodoro esquina da Hercilio Luz

“CORREIO LAGEANO”
executa qualquer serviço typographic.

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os cancres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta)

Dr. Rubens Terra Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

LINHA DE AUTO - Caminhão Mixto

de

José de Souza Pereira

Esta linha faz o transporte de passageiros e cargas entre a cidade de Lages e Anita Garibaldi.

BREVEMENTE entrará a funcionar um moderno OMNIBUS que fará viagens da cidade de Lages — Anita Garibaldi e Capinzal.

Agente em Lages — Alcides Rebello.

A VENCEDORA

Casa de Calçados

de

ALTINO SCHMIDT

LAGES — Praça Vidal Ramos — Edificio A. O. W.
Mantem oficina de calçados de todas as qualidades.

Padaria Ancora de Ouro

DE

João Albino da Silva

Rua Getúlio Vargas — Cidade de Lages
Esta padaria tem todos os seus aparelhos, para a fabricação de pães, movidos à electricidade.
Fábrica, diariamente, todas as qualidades de pães com o maior azeite possível.

Acceita encomendas de doces os mais finos, e fabrica-os com toda a promptidão. Doces especiaes para casamentos, baptizados e outras festas. A padaria Ancora de Ouro está em condição de fornecer qualquer artigo de confeitaria.

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 41

FLORIANOPOLIS

Piaul. atraves dos numeros

Chiquinha Rodrigues
da Socied. "Luiz Pereira Barreto"

Nós, os brasileiros ignoramos quasi tudo de nossa terra.

Que tenhamos 75% de alfabetos, vá, mas que os alfabetizados se alheiem por completo, inteiramente, dos assuntos nacionais é que não se deve nem conceber.

Jornais brasileiros trazem hoje uma pagina interessante sobre o Piauí. Ei-la:

O Governo do Piauí, publicou a Sinopse Estatística do Estado, relativa a 1938 e encerrando amplas informações de muito interesse.

Contava esse Estado em dezembro de 1937, 465.904 habitantes, mais 256.801 que em 1920.

Em Teresina viviam naquela data 73.380 habitantes.

Funcionavam no Piauí 370 estabelecimentos de ensino primario, com 499 professores e 25.332 alunos.

Havia no Estado 7 bibliotecas publicas, 1 museu, 5 associações culturais, 14 publicações periodicas, das quais 3 diarias, 6 campos de sport.

Estavam instalados em Teresina 333 telefones.

O Piauí dispõe de 10 aeroportos, 61 estações de correios telegrafos, 6 linhas interurbanas de onibus, 7.324 kms. de rodovias, 185 kms. de vias ferreas.

A produção extrativa tem o valor de 45.634 contos de reis, a agricola, de 27.998 contos.

Em 1938, havia no Estado 351 fabricas, alem de uma usina de açúcar e de alcool e de 9 empresas electricas.

Circulavam em Teresinas 245 automoveis.

Eis como o Brasil merece uma parcela de n/ atenção — uma grande parcela de n/ entusiasmo.

“CORREIO LAGEANO”
executa qualquer trabalho typographic, como seja impressão de cartões, circulares, boletins, convites, talões, recibos, facturas, etc.

OFICIO

Do Sr. Salvador Strugo recebemos o seguinte officio que, agradecendo, publicamos:

Delegacia Regional de Policia Lages — Santa Catarina
Em 5 de Julho de 1940
Nº 183

Do Delegado de Policia

Ao Sr. Diretor do “Correio Lageano”.

Nesta

Assunto: assunção de cargo.

Comunico a V. S. que, nesta data, assumi o cargo de Delegado de Policia, em substituição ao Dr. Delegado Regional, por ter este entrado em gozo de ferias.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de alta estima e muí distinta consideração.

Salvador Strugo

Delegado de Policia.

ESPORTES

FUTEBOL

Lages x Brasil

Conforme estava anunciado, realizou-se domingo, dia 7, perante incalculável assistência, o esperado encontro entre o «leader» da cidade e o «scrath» norte Rio Grandense, que aqui veio com o nome de «Brasil S.C.».

Desde cedo era desusado o movimento pelas ruas da cidade, e a expectativa para o jogo da tarde, aumentava a cada momento, dados os comentários em torno dos elementos que seriam constituir o «team» visitante.

A CARAVANA

Precisamente as 11 horas, dava entrada na cidade a grande caravana gaúcha que foi recebida no limite urbano, por S. Excia. o sr. Prefeito e pelo presidente do «Lages F. C.».

Chefiada pelo Sr. Dr. Fróta e pelo capitalista Sr. Abelardo Noronha a comitiva, composta do «grandmond» da cidade de Vacaria, trazia os mais expressivos e valorosos nomes do futebol gaúcho. Assim, Brandão, o notável centro médio da seleção Riograndense e titular do «Força e Luz» de Porto Alegre, centralizou logo as atenções gerais. Zéquito, Alemão, Chispa e Luizinho «craks» de Porto Alegre, Novo Hamburgo e Caxias, figuras que vinham de integrar a seleção Gaúcha no último campeonato Brasileiro, foram motivos de grande atração para a partida.

A ASSISTENCIA

Nas primeiras horas da tarde, toda a cidade movimentou-se em direção ao Estádio do «Glorioso», cujas localidades ficaram literalmente tomadas.

O entusiasmo, no decorrer da partida, foi tal, que a assistência não regateou palmas a ambas equipes, aplaudindo calorosamente as emocionantes jogadas de lado a lado.

OS QUADROS

O «Lages F. C.» entrou assim constituído:

Vanzetti, Alcêu, Ivan — Verner, João e Flavio. — Gerson, Sarará, Euclides, Dirceu e Jaime.

Os visitantes, envergando camisa rubra com gola branca alinharam-se na seguinte ordem:

Egídio, Camilo, Alemão. — Antonio, Brandão e Chispa. — Luizinho, Hortêncio, Zéquito, Lelé — Djalma.

A PELEJA:

O «toss» coube ao «Lages» que escolheu a barra contrária ao vento.

Precisamente às 15,30, os visitantes movimentaram a esfêra, e a fisionomia da luta, esboçou-se no 1º momento da contenda.

Dois adversários de fibra estavam em campo dispostos a impor sua classe. Trinta minutos já decorriam da fase inicial, sem que o «placard» anunciasse superioridade de qualquer dos lados. Os visitantes faziam ótimas investidas e o «couro» percorria com insistência o campo «Lageano».

O quadro da cidade, firmava-se pouco a pouco, e, em fulminante avanço, bem conduzido por Euclides, Gerson, apoderando-se do balão, infiltrava-se pela defesa adversária, conseguindo burlar em bom estilo a vigilância de Elpidio.

Estava aberta a contagem. 1 a zero para os nossos.

A assistência ovacionou delirantemente o feito do veloz ponteiro.

O combinado gaúcho, porém, não estava disposto a se deixar abater facilmente, e, contrario ao que sempre sucede, com suas energias desportadas pela inferioridade do «placard», luta desnodadamente para o empate.

Mas, o tempo corria implacavelmente e o sibilo do cronometrista deu por findo o 1º «half-time».

O 2º TEMPO:

O vento deixando de soprar, favoreceu a equipe visitante. O sol, já em ocaso, não ameaçou mais os «golpes» do «goleiro» adversário. O decorrer do 2º tempo, nada deveu em brilhantismo ao 1º. A luta decorreu no mesmo entusiasmo, e, um leve domínio, coroava o melhor entendimento dos locais. Varias incursões adversárias foram desfeitas por Ivan que esteve num de seus grandes dias.

João, o center-half bailarino foi o grande az do campo. Brandão, técnico e calmo por excelência fazia jus à fama que o precedeu, sendo o baluarte dos visitantes. Os locais empenhando-se a fundo, ameaçavam constantemente a cidadela gaúcha, e Jaime, numa virada «classica», enviou o «caroco» à cabeça de Gerson que, em magistral estilo, aninha-o pela 2ª vez, nas rédeas de Elpidio.

Forte reação dos visitantes que aproveitando um pânico na defesa local, por intermédio de Zéquito, o perigosíssimo centro avanço do «Força e Luz» de Porto Alegre, abre a contagem para os seus.

Os camisas alvi listadas, num denodado esforço, procuraram tornar mais significativa a estampa do «placard», e, como Titãs, os bailarinos já começavam a se exibir. Euclides, recebendo da direita, calmamente consulta o keeper adversário sobre o canto do retângulo em que devia atirar, sendo inútil o esforço do guardião para deter o malicioso impulso do centro «colorado». Dirceu ginga, sorri e mostra sua alta classe.

Poucos minutos para o final e os visitantes, presentindo o desastre, modificaram sua tática de jogo, passando Brandão para o lado de Zéquito, na linha de «Forwards».

O resultado da mudança foi proveitosa e o ponteiro gaúcho, aproveitando um cochilo da defesa local, doidamente envia a pelota à rede de Vanzetti.

— 3 x 2 favorável aos ídolos da cidade era a contagem, quando o apito final surpreendeu Jaime com más intenções.

O JUIZ

De principio, demonstrou o dirigente da partida, cavalheiro que fazia parte da embaixada visitante, — não queremos afirmar, — o proposito de derrotar os locais, sinão o seu grande e insopitavel entusiasmo claramente favorável aos rapazes do Rio Grande. Valeu-se o arbitro de todas as pequeninas e de todas as grandes oportunidades que se lhe apresentaram para prejudicar as arremetidas do «Lages F. C.» Assim, por várias vezes consignou impedimentos de elementos locais, quando esses elementos não tinham a mais leve intervenção no lance. Ordenou dois tiros livres seguidos, quando apenas o 1º fora de justiça.

O SARAU

A' noite, uma animada «soirée» oferecida às exmas. famílias visitantes pelas dignas directorias do Club 1º de Julho e «Lages F. C.», encerrou o excepcional dia que Lages viveu no Domingo.

FIJA

BOTA DE OURO

— de —

Pedro Della Rocca

Calçados.

Chapéus Cury.

Rua 15 de Novembro — LAGES

Antes de fazer suas compras, procure a

Alfaiataria Bräscher

A casa das casemiras

Recebeu bellissimo stock de tecidos para a estação, ótimos padrões, a preços ao alcance de todos

Sistema de corte ultra moderno

— CAMISAS E CAPAS PARA HOMENS —

Rua 15 de Novembro

L A G E S

Apoiemos a iniciativa do Lages Tennis Clube

Atravessamos no momento uma fase de vivo interesse pelo que diz respeito ao esporte. Ainda domingo um público numeroso, talvez o maior que afluia, nestes últimos tempos, ao estádio do Lages F. C., disputou logares para ver o sensacional jogo de futebol interestadual.

Entretanto não ficaremos tão somente na modalidade esportiva, que é o popular esporte bretão.

Como prova, já possui o Lages Tennis Clube ótima quadra, onde diariamente é notada a presença de vários sócios que se exercitam na prática do aristocrático esporte.

E não é só.

Numa iniciativa que merece louvores, o incansável presidente deste simpático clube, dr. Henrique Abreu Fialho, tomou as providências necessárias para a construção de uma quadra de basquetebol e voleibol.

Florianópolis, Joinville, Blumenau, Laguna já praticam os dois inovados jogos e um campeonato estadual de basquetebol foi levado a efeito, sendo proclamado vencedor o Ginásio S. C. de Joinville.

Devemos, por conseguinte, cooperar para que nossos amantes do esporte se entreguem à prática destes dois salutaros jogos.

Elementos não nos faltam, pois, no campo do Ginásio Diocesano, realizaram-se algumas partidas entre oficiais do 2º B. R. V. e civis, mostrando-se o público assistente bastante interessado pelas diferentes fases dos jogos.

Pratiquemos, então, o voleibol e muito principalmente o basquetebol e teremos dado mais um passo em busca da saúde e o consequente fortalecimento da raça.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

No magestoso estádio do Pacaembu, está-se realizando o Campeonato Brasileiro de Basquetebol de 1940.

Estreou muito auspiciosamente o selecionado de Sta. Catarina, que venceu o da Bahia pela contagem de 30 a 25 pontos.

O selecionado catarinense é composto de elementos da capital e de Joinville.

SPORTMAN.

ANNUNCIE NO «CORREIO LAGEANO», PERIODICO DE GRANDE CIRCULAÇÃO.

Empresa de Omnibus

DE

Celso Batalha

Faz viagens de Caçador á Lages e vice-versa. Omnibus confortavel. Partidas de Caçador ás 7 horas de todas as segundas feiras. Chegadas á Lages no mesmo dia. Partidas de Lages, ás 5 horas da manhã de quartas feiras, do Hotel Familiar, situado á Praça do Mercado.

Brevemente entrará a viajar, na mesma linha, omnibus mais confortavel e maior, absolutamente novo e pertencente a esta empresa.

CASA ANDRADE

de

Nicanor Andrade

Esquina das ruas 15 de Novembro e Correia Pinto

Fazendas de todas as qualidades a preços módicos. Possui completo sortimento de sedas e de armarinho. Perfumarias, miudezas, etc. etc.

L A G E S — S A N T A C A T H A R I N A

Oswaldo Pruner

PINTOR

Rua Quintino Bocayuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUÇO

DR. AUJOR LUZ

MEDICO - OPERADOR - PARTEIRO

ALTA CIRURGIA

Operação de apendicite, hernias, utero, ovários, tumores, rins e vias urinarias. Vias biliares, Estomago, Hemorroides e Varizes.

Cirurgia da Tuberculose Pulmonar

Consultas no HOSPITAL NOVO

de LAGES (Sta. Catarina)

Residencia: Rua Cel. Emiliano Ramos, Nº 21

Armazem Cajurú

— de —

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado
Lages — Sta. Catharina

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.

Boas acomodações para tropeiros.

Preços commodos.

CAMAS E FOGÕES GERAL — Vendas a prestações
Agente:

Arnoldo Heidrich — (Casa PFAFF) Lages

SOBRE HIGIENE

A. L.

Já temos escrito algumas notas sob o título destas linhas, visando apenas esclarecer os que, meus conhecidos das medidas de defesa contra a febre tifo, delas se aproveitaram para melhor ficarem na defensiva contra o terrível mal.

A febre tifo tem, não resta dúvida, as suas épocas e ocasiões predilectas. Há pouco, quando da invasão da Holanda pelas tropas alemãs que, indistintamente, perturbou, por completo, a vida do país referido, as medidas sanitárias, a higiene, foram também prejudicadas e a febre tifo se manifestou logo e não tomou vulto porquê, retornado o país a vida normal relativa, os sanitários entraram imediatamente em ação evitando o surto. Numa cidade, perto do Rio de Janeiro, 70 casos fataes, de tifo, se verificaram agora, porque, com toda a certeza, houve qualquer facilidade à propagação do mal. Já nos referimos sobre o aumento da febre tifo no verão ou nas épocas estacionais e onde não há água encanada e esgoto.

Vejam, pois, o que escreveu o dr. Maragliano Junior (Copyright do SPES de S. Paulo) a respeito da febre tifoide e o verão:

“A Febre Tifoide e o verão”

Para o sanitário que exerce sua actividade longe da Capital, não lhe passa despercebida a ocasião: Quando o verão se aproxima, a febre typhoide costuma ser o espantinho das cidades e das villas do nosso interior. A molestia que raramente apparece nos mezes frios do anno, começa então a brotar aqui e alli, assumindo por vezes o caracter de verdadeiro surto. Os medicos clinicos pedem o seu auxilio, e o pobre sanitaria lá vai com os seus guardas sanitarios. Isola os doentes, vaccina a redondeza, dá conselhos. A molestia desaparece. No anno seguinte, repete-se de novo o espectáculo. De algum modo, foram baldos seus esforços.

Evidentemente, o problema da febre typhoide, como de resto qualquer outro problema sanitario, envolve um factor economico e um factor educacional.

Onde não ha agua encanada, nem rede de exgottos, ali está o paraíso do typho. Toda a pessoa que residir em logar nessas condições, estará continuamente sujeita a contrahir a molestia, a não ser que siga á risca certas precauções ou então que se vaccine. A falta de condições hygienicas do meio favorece a vitalidade do bacillo, que se pode encontrar na agua que se bebe, tirada de cisternas; na poeira das ruas, contaminadas de fezes, por que não ha exgottos; nas patas das moscas que nascem nas fossas e vão depositar sua carga mortifera nos alimentos.

E' claro que não se póde exigir dos poderes publicos o dinheiro necessario para a execução de tantas obras de hygiene para cada agglomerado humano. Nem por isso, entretanto, as populações desses meios estarão condemnadas á molestia. A educação sanitaria cumpre, nessas condições, o seu papel primordial. Porque, ainda em meio adverso, o typho é uma molestia evitavel. Há mesmo, uma phrase de Huntghinson a seu respeito: «A febre typhoide desaparecerá da face do globo, como desapareceu a variola, quando governo, medicos e povo o quizerem». A vaccina contra o typho

e um pequeno numero de noções a seu respeito bastam para evital-o.

A primeira dentre estas noções é a seguinte: apanha-se a molestia pela bocca.

O typho é produzido por um bacillo que penetra no organismo levado pelos alimentos contaminados. No inicio da molestia, circula pelo sangue, localizando-se a seguir no intestino, onde produz sérias lesões. Durante a doença, elimina-se pelas dejecções, pela urina, pelo vomito. Uma vez fóra do organismo de onde proveio o bacillo não morre desde que lhe não falem condições de temperatura e de humidade. Compreende-se pois, como são perigosos os objectos de uso de um doente de typho. O contagio pode effectuar-se assim que uma pessoa toque nesses objectos, antes de serem desinfectados. Não desinfectando por sua vez as mãos, após haver tocado nesses objectos, e indo tocar em seguida nos alimentos, é natural que leve o bacillo á bocca, ingerindo-o com a comida.

Dahi uma segunda noção importante: sempre que se lidar com um doente de typho, ou com os objectos que o tenham servido, deve-se desinfectar cuidadosamente as mãos.

A contaminação dos alimentos não se faz principalmente pelas mãos. Esta tarefa cabe ás moscas. Esses immundos insectos pousam sobre as roupas do doente, sobre os seus dejectos, mergulhando suas patas em verdadeiras culturas de bacillos, indo transportal-os depois para os alimentos. Donde outra regra importante: as roupas e objectos de uso de um doente de typho devem ser immediatamente fervidos ou desinfectados, fim de impedir o contagio pelas moscas.

O perigo do typho não está tão sómente no doente á vista. Também o convalescente offerece a mesma gravidade. O doente do typho, mesmo depois de curado, continúa expellindo o bacillo. A's vezes esta occorrendia dura um certo tempo, tornando-se elle portanto, uma fonte de infecção perigosissima, por isso que muitas vezes se desconhece essa sua qualidade. Suas dejecções podem contaminar uma fonte, uma cisterna, uma bica, ocasionando o apparecimento de uma epidemia, onde cahem doentes simultaneamente os que se servem costumariamente dessas aguas. Também as hortaliças, regadas com aguas contaminadas, carregam o bacillo, e ingeridas cruas determinam a molestia. O leite também póde contaminar, ou porque tenha sido posto em vasilha que foi lavada com agua contaminada, ou porque é o proprio leiteiro um portador de bacillos.

Dahi, uma ultima regra: Não comer alimentos crus, ou car-se de todas as garantias nesses casos; beber agua fervida ou seguramente filtrada.

Finalmente, como nem sempre se podem conseguir esses requisitos, o mais certo é estar-se vaccinado contra o typho. A vaccina é gratuita, em qualquer Centro de Saúde do Estado,

immuniza certamente e não provoca nenhum mal.

São uteis, no verão, estes conselhos, principalmente nos logares desprovidos dos recursos da hygiene. A temperatura reinante favorece grandemente a vitalidade do bacillo fóra do organismo humano. Também as moscas são em maior numero, donde a possibilidade de contaminação por meio dellas.

Nem só da Saúde Publica devem as populações esperar auxilio. Também lhes cumpre zelar pela saúde, que é um patrimonio inestimavel. Vaccinar-se, verificar seus alimentos, combater as moscas, ali estão as melhores armas, e seguras, contra a febre typhoide».

COMUNICAÇÃO

Recebemos do sr. Director do Instituto de Educação de Lages o officio abaixo:

“Lages, 8 de Julho de 1940 Ilmo. Sr.

Tenho a honra de comunicar a V. S. que nesta data assumi o exercicio do cargo de Director do Instituto de Educação de Lages.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. S. protestos de estima e elevada consideração.

Antonio Jader Marques

Director do Instituto de Educação de Lages.”

«Correio Lageano» agradece a comunicação.

Alvaro Silva

Segundo consta do Diario Oficial Federal, foi transferido, a pedido, desta zona para a de Cachoeira, no E. do R. G. do Sul, o sr. Alvaro Silva, Inspector do Imposto de Consumo que, por muitos anos, aqui exerceu as funções do cargo referido. Os amigos do sr. Alvaro Silva vão oferecer-lhe um almoço de despedida.

Viajantes

Domingos B. Valente

Afim de se inteirar do andamento da fabricação da nova e possante turbina que deverá ser instalada no Salto do Rio Caveiras, em substituição a que está funcionando, seguiu, para o Estado do R. G. do Sul, o sr. Domingos B. Valente, chefe da Empresa Força e Luz deste municipio.

EWALDO BATHKE Acompanhado de sua senhora esteve nesta cidade o sr. Ewaldo Bathke, digno Oficial do Registro de Imoveis em S. Joaquim.

— Estiveram nesta cidade os srs. Octacilio Macedo, socio da xarxuada Dilosilva S/A., do Rio do Sul, e o sr. Sebastião Branco e senhora, fazendeiros em Campo Bello.

— Regressaram de Porto Alegre o sr. Emiliano Antunes Ramos e senhora.

— Regressou de Campos Novos o sr. Oswaldo Muniz, funcionario publico aposentado.

HERCILIO VIEIRA — Em companhia de sua senhora esteve nesta cidade o sr. Hercilio Vieira do Amaral, fazendeiro residente em São Joaquim.

Parte Oficial

GOVERNO DO MUNICIPIO DE LAGES

Requerimentos Despachados

— Dia 28 de Fevereiro —
— Maria da Luz Aguiar de Macedo.

Requerendo um terreno situado na rua da Brusque (1º despacho) Ao Fiscal Geral para informar

— Dia 29 —

— Lauzima Rosa dos Santos

(3º despacho) concedo a area de 246,85 ms.2, de conformidade com o Decreto n. 63, de 1º de Dezembro de 1938. Expeça-se a Carta de Aforamento.

— João Pedro da Silva (3º despacho) concedo a area de 529,35 ms.2 de conformidade com o Decreto n. 63, de 1º de Dezembro de 1938. Expeça-se a Carta de Aforamento.

— Alvaro Tolentino da Silva

Requerendo certidão negativa em nome de Rozeno Pereira de Camargo. Certifique-se.

— Edervino Blauth
Idem, idem, em seu nome. Certifique-se.

— Jorge Z. Affonso Barroso

Requerendo baixa do imposto de açougue, por não ter esse ramo de negocio a mais de ano. Sim

— Saul de Ataíde

Requerendo certidão negativa em nome de Laureano Madruga Varela. Certifique-se.

— Adriano Luiz da Silva

Requerendo licença para

abrir uma casa comercial nesta cidade. Sim.

— Joaquim José Elias
Requerendo licença para vender frutas nesta cidade. Sim.

— Osvaldo Baptista
Requerendo licença para abrir uma casa comercial nesta cidade. Sim.

— Cesar Vieira da Costa
Requerendo certidão negativa em seu nome. Certifique-se.

— João Paula Mota
Requerendo baixa do imposto de uma carreta de uso particular. Sim.

— Aureolino Silveira de Souza

Requerendo licença para se estabelecer com um bilhar, na Avenida 3 de Outubro. Sim.

— Dia 2 de Março —

— Herminio de Paula Muniz

Requerendo um terreno situado a rua Florianopolis desta cidade (1º despacho) Ao fiscal Geral para informar.

Lages, 27-6-940

João José Godinho Junior
Tesoureiro, respondendo pelo expediente da Secretaria.

Nenhum imposto deve ser aumentado

O interventor fluminense dá ordem expressa no sentido

NITEROI (A. N.) — O interventor Amaral Peixoto recomendou ao secretario do governo que fizesse chegar ao conhecimento do director do Departamento de Municipalidades a sua determinação de que não permitisse nenhum aumento de impostos, na confecção dos orçamentos municipais para o proximo exercicio.

Octavio Cordova Ramos

1º Tabellião da Comarca

(Lavra escripturas de compra e venda, doação, permuta, testamento, hypotheca, etc. Procuração. Reconhecimento de firmas)

Cartorio do Tabellionato:

RUA 15 DE NOVEMBRO, Nº 29

Ao lado da Pharmacia Apollo

SANTA CATHARINA — LAGES

A PEROLA DE LAGES

PAPELARIA TIPOGRAFIA

Papeis, livros,
artigos escolares
e para escritorio

Impressos com perfeição;
a preto, a cores,
a ouro e relevo

SILVIO PEREIRA TELLES & C.ª L.ª

Rua Marechal Deodoro, 3

LAGES